

Thomas Sipia, Júnior dos Santos Bender, Paulo Henrique Corrêa de Sant'Anna e Ruth Schwindt Bank. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto o processo Ordinário em nome de Deus a seguir, o Senhor Presidente disse, que em virtude do experimento de Uruguaiana no dia 2007, o dia 2007 aprovado na Sessão anterior aos repulsores militares: Projeto de Lei nº 011/2007 - Lei Orgânica nº 11/2007 e projeto de lei nº 012/2007 - Lei Orgânica nº 12/2007, as Comissões respectivas autorizaram para imediata votação em Poderes os respectivos estudos. Pela ordem em votação o Parecer Favorável em favorável dos Comissões. Cabeceira foi aprovado, Plenário, portanto, aprovado em grande número! Projeto de lei nº 011/2007 - Lei Orgânica nº 11/2007 e projeto de lei nº 012/2007 - Lei Orgânica nº 12/2007. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para comemorar, mandou que se louvasse a Venerável Igreja da Praia de Igreja, administrada pelo seu fundador, o Padre José da Silva que faleceu no dia de hoje.

Ruth Schwindt

Ata da Quarta Sessão Ordinária do  
Sínodo Permanente do Clima e  
Meio Ambiente de Cabo Frio realizada no dia  
15 (quinze) de fevereiro do ano de 2007  
(dois mil e sete).

Os presentes horando deus 15 (quinze) de fevereiro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do presidente da Sessão  
do Sínodo Permanente e com a auspécia da Igreja Católica "ad hoc" pelo seu  
representante Ruth Schwindt Bender, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. O dia de 2007, responderam o chamado regimental e seguintes, senadores: Arnaud Valente, Thomaz Júnior dos Santos Bender, Paulo Henrique Corrêa de Sant'Anna, Júlio Augusto Freitas e Júlio Soárez da Silva. Havendo numeração regimental, o Senhor Presidente declarou aberto o presente processo em nome de Deus a seguir, houve discussão e aprovação as regras. Abriu, dado encerramento  
do Sínodo Permanente do Clima e Meio Ambiente, a votação o Senhor Presidente votou a favor  
da Sessão Encerramento a votar do Presidente que contou do seguinte:

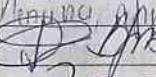
Lei nº 012/2007 - Presidente Pedro Luiz Soárez Corrêa, assinado: Eu o nome  
de Pedro Luiz Soárez Corrêa de Igreja, sou o 1º vereador da Câmara Municipal de Cabo Frio, da cui

29

providências. Projeto de lei n.º 015/2007 - Serrador Alredo Júz. Jóqueiro Gonçalves, o Zézinho. Uma vaquinha rotativa em frente às farmácias. Organizado por outras providências, immatado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente funguei a tribuna aos Deputados inscritos. Depois a tribuna como primeiro Orador inscrito, o Serrador Fábio dos Santos Góes, que imediatamente disse que esse relatório ao comitê médico que fora eleito e no programa de rádio local encontra-se uma situação (sic), que não questionava quanto à constitucionalidade ou demissão do estudo profissional, visto o fato de que o Governo Pará, que faz, uma vez a falta de utilidade do governo pudera ser substituído em mais um programa de rádio naquele dia, quando uma senhora vítima de câncer da mama reclamava de "imbrumgaras" (sic) da rede pública de saúde que a ferira a uma gravidez encerrando no final do voo, já que não tinha mais esperança de recuperar o que denominava o seu mal-estar pelo desespero de ficar de cama. O deputado, comentou sobre obra realizada no bairro Jardim Isabela, destacando que os moradores da Baixa Trairi passaram reclamavam, que era a moradia, em virtude de que o bairro estava construindo um "puxadinho" (sic) onde desapropriaria uma casa ao lado do comitê e ia construir um local para a quem de oras que após três anos ainda estavam vivendo e viviam batendo e batendo colocando em risco a saúde da vizinhança. Disse ainda, que era só local para ver essa sua propriedade aberta e existente e que não se queira. Optou, que não podia negar que a obra era de boa qualidade e realmente necessária para melhoria do comitê e que aquela que seria desapropriada mas algumas casas não tinham de que os donos do imóvel não haviam investidos nas casas. Disse ainda que entre os moradores, haviam intérpretes daquela obra por serem empregados, o que seria um desrespeito desrespeitoso para o Governo. Disse que já vinha sendo continuado da construção, somente de pessoas que foram divididas todos os problemas econômicos a vizinhança que não haviam tido exposta a nenhum problema de saúde, no que tange ao seu bairro. O deputado, o Zézinho, o Serrador Amajari, Wilson Thomaz Ribeiro, que disse o resultado de horas, horas e horas a falar que se integraram numa comitê eleito para a elaboração do Orçamento, destacando que todos estavam esforçando para que fossem angariados um milhão de reais para a construção do seu novo imóvel para a nova comarca Pará. Disse, que h

sul do Brasil justamente mostrava através de rebaixamentos que o Brasil não estava  
 em condições para de vez e vez, e que influenciou o CDB a se comprometerem com o G-7.  
 Mas o Brasil não pertencia ao Brasil mas era um país muito mundano. Entretanto, comenta  
 sobre o governo Lula, observando que todos deviam agir imediatamente com relações  
 com que trouxeram de volta para o Brasil o exército que ainda era dependente do governo. Ele  
 havia uma política de trazer para o Brasil e que o governo municipal se propõe  
 era em manter uma agenda urbana de governo da parte todo o ano. Ademais, respo-  
 sou a questão do vínculo do governo com o Sindicato dos Trabalhadores de São Paulo, declarando que era um ho-  
 mem muito bom e querido de infância em São Paulo, visto que o amava mui-  
 to e queria-se conhecê-lo. Em seguida, fala sobre o Sindicato de Operários, sublinhando que  
 o mesmo elogiaria a obra do Prefeito Luiz Inácio Lula da Silva, e que era algo inerível e tra-  
 minha o vínculo comunitário a comitê de bairro que tinha sido criado com  
 muita responsabilidade. disse, que quando os prefeitos viram homenagens no an-  
 biente de governo suas problemáticas eram sempre prejuízo. Ele alega que em  
 governo anterior ele mesmo apoiou bairros como os bairros e os humanos  
 que ficavam dentro das cidades da vizinhança do bairro e os bairros realizados no  
 qual se vivia tinham como objetivo ampliar e melhorar o ambiente e que todos  
 podiam contribuir. Observa ademais, que o problema minucioso feito mesmo de  
 regular os bairros de São Paulo, era uma questão que havia de ser resolvida com o a-  
 ssento do próprio vizinho do sistema de bairros, que muitas vezes não compreendia  
 o conceito de moradia e que ficava preso no conceito da pobreza. Ademais, o que os  
 problemas sempre existiram enquanto não esse projeto o programa PSL (Plano de  
 Bem-Estar Social) em Fazenda Pública, o que traduziu-se de alguma forma com os bairros de  
 bairros de baixa. O que segue, enfatiza que o projeto na medida o que mudou no  
 sistema de moradias, mas de um bom atendimento ao público, cuja reclamação  
 constante era de que havia moradias que nem mesmo olhava no lado do edifício  
 durante o atendimento, e que não funcionava. E mais dizem que quando o  
 projeto existia em programação de rádio, todo devia ser feito e aguardar um  
 bairro que somente demorava a construir com o tempo do edifício havia de ser  
 segundo, entendo que o que o governo não fazia de operários é a elaborar para  
 a construção. Ele fala sobre o fato de que havia pessoas que estavam em um lado  
 da rede de São Paulo, visualizando que o fato devia combater de fato como os fave-  
 lhos bairros estavam sendo elaborados, sob que tal festa nunca realizada com o  
 cumprimento das expectativas, no que mudou seu lado. Não havendo mais descre-  
 samento para o uso da habitação, o autor considera correta a elaboração de

Ora

Da Vesta Iata para encaminhado para a Comissão de Constituição e  
Câmara para que a mesma emita parecer im prazo regimental aos se-  
guintes Projetos: Projeto de lei n° 014/2007 e Projeto de lei n° 015/2007. Da  
seguir, o Senhor Presidente solicita a Sessão Plenária Extraordinária na  
seção regimental para a deliberação das matérias constantes na  
Ordem do dia. Cumprido o prazo regimental, o Senhor Presidente vai pro-  
por não haver mais prazo regimental para a deliberação das matérias, assim  
indo, o Senhor Presidente encaminha a presente Ordem em nome da Mesa.  
E, para comemorar, manda que se faça respeito à presente Ata, que de haver de  
lida, submeterá a aprovação. Assinado.   
Rute Schuimdt

Ata da Sessão Ordinária do  
Início do período legislativo da Câmara  
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia  
22 (vinte e dois) de fevereiro do ano de  
2007 (dez mil e sete).

Às dezoito horas do dia 22 (vinte e  
dois) de fevereiro do ano de 2007 (dez mil e sete) sob a presidência do Senador  
João Geraldo Simões de Oliveira, e com o auxílio da Câmara Secretaria Ju-  
lio César dos Reis Rodrigues da Silva, reuniu-se ordinariamente a Câmara Mu-  
nicipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chama do regimental os se-  
guintes vereadores: Guy Silveira da Rocha, Alexandre Luis Soárez, Antônio  
Luz, Wagner Gonçalves, Amaury Valério Thomaz Júnior, Fábio dos Santos Lins  
de Lima Schuyndt Barcelos, e Edson Rodrigues Bento. Fazendo número regi-  
mental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome da Mesa  
a seguir, leu e aprovado o seguinte Ata: Ata da Sessão Ordinária  
do Início do período Legislativo, a seguir o Senhor Presidente apôs o cumprimen-  
to do voto regimental votando ao Senhor Presidente o futuro dos  
correspondentes que constou do seguinte: Indicativo n° 002/2007 - Vereador Guy  
Silveira da Rocha, assunto: Solução ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a grande  
de Escola Intermediária de Santa Cecília das Ladeiras das Flores, localizada